

DOCUMENTOS
CNPMF Nº 66

ISSN 0100-7411
NOVEMBRO, 1995

**O CULTIVO DA BANANA E SUA
IMPORTÂNCIA NO RECÔNCAVO
SUL DA BAHIA**



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - CNPMF
Cruz das Almas - BA

DOCUMENTOS
CNPMPF Nº 66

ISSN 0101-5117
NOVEMBRO, 1995

**O CULTIVO DA BANANA E SUA IMPORTÂNCIA NO
RECÔNCAVO SUL DA BAHIA**

Ana Lúcia Borges
Luciano da Silva Souza
Élio José Alves

CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

EMBRAPA, 1995
EMBRAPA-CNPMF.Documentos, 66

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CNPMF - Rua EMBRAPA, S/Nº

Telefone: (075) 721-2120 - Telex: (075) 2074

Fax: (075) 721-1118 - Correio Eletrônico STM 400:18299/EMBRAPA

Caixa Postal 007 - CEP: 44.380-000 - CRUZ DAS ALMAS - BA.

Tiragem: 500 exemplares

Comitê de Publicações:

Mario Augusto Pinto da Cunha - Presidente

Joselito da Silva Motta - Vice-presidente

Edna Maria Sandanha - Secretária

Ana Lúcia Borges

Chigeru Fukuda

Domingo Haroldo R.C. Reinhardt

Jorge Luiz Loyola Dantas

Luciano da Silva Souza

Ygor da Silva Coelho

Publicado na EMBRAPA/CNPMF

Setor de Informação - SIN

Supervisão de Produção Gráfica - SPG

nov./95

BORGES, A.L.; SOUZA, L. da S.; ALVES, E.J. O cultivo da banana e sua importância no Recôncavo Sul da Bahia. Cruz das Almas, BA: EMBRAPA-CNPMF, 1995. 26p. (EMBRAPA-CNPMF. Documentos, 66).

Termos para indexação: *Musa* spp.; Situação da bananicultura.

CDD 634.772

SUMÁRIO

	Pág.
RESUMO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
SITUAÇÃO DA BANANICULTURA NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA.....	10
1. Santo Amaro.....	14
2. Amargosa.....	15
3. Ubaíra.....	16
4. São Miguel das Matas.....	17
5. Nazaré.....	18
6. Aratuípe.....	19
7. Muniz Ferreira.....	20
8. Mutuípe.....	21
ANÁLISE GLOBAL.....	22
RECOMENDAÇÕES DA PESQUISA.....	23
AGRADECIMENTOS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

O CULTIVO DA BANANA E SUA IMPORTÂNCIA NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA¹

Ana Lúcia Borges²
Luciano da Silva Souza²
Élio José Alves²

RESUMO - A banana (*Musa* spp) é uma das frutas mais consumidas no mundo e cultivada na maioria dos países tropicais, sendo o Brasil o segundo país maior produtor, após a Índia. O Estado da Bahia é o maior produtor do Brasil, representando 15,5% da produção nacional de banana. A região do Recôncavo Sul da Bahia é a terceira maior produtora do Estado, superada pelas regiões Sudeste e Extremo Sul. No Recôncavo Sul oito municípios sobressaem como os maiores produtores de bananas: Santo Amaro, Amargosa, Ubaíra, São Miguel das Matas, Nazaré, Aratuípe, Muniz Ferreira e Mutuípe. De maneira geral, a banana é cultivada por pequenos produtores e a produtividade média na maioria dos municípios é baixa. O sistema de comercialização vigente, com uma insignificante industrialização do produto, favorece o intermediário. Além disso, a inviabilidade de crédito e a estrutura deficiente da assistência técnica completam o quadro preocupante atual da bananicultura na região, apesar da sua potencialidade.

Termos para indexação: *Musa* spp, situação da bananicultura.

¹ Palestra proferida no Seminário Regional para o Desenvolvimento Industrial e Comercial, Santo Antônio de Jesus(BA), 13 e 14/07/95.

² Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (CNPMPF), Caixa Postal 007, CEP 44380-000 Cruz das Almas (BA).

INTRODUÇÃO

A bananeira (*Musa* spp) é, provavelmente, originária do Oriente, sul da China ou Indochina. No Brasil, foi introduzida antes do ano de 1500.

A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo produzida na maioria dos países tropicais. Em 1993 a produção mundial de banana, para consumo "in natura", foi de aproximadamente 50,6 milhões de toneladas. O continente americano foi responsável por 42,7% desta produção; no entanto, a Índia é o maior produtor mundial (14,2%), seguido do Brasil (11%). Quanto aos plátanos (banana para consumo cozida ou frita), a produção mundial foi de 27,9 milhões de toneladas e a África produziu 73,6% deste total em 1993 (Tabela 1) (FAO, 1993). Em muitos países africanos a banana, juntamente com a mandioca, é um produto de subsistência.

No Brasil, a bananeira é cultivada de norte a sul, numa área aproximada de 538.000 hectares (IBGE, 1993), envolvendo desde a faixa litorânea até os planaltos interioranos, em altitudes que variam de zero a mais de 1.000 metros. Esta cultura exige, para seu melhor desenvolvimento, temperaturas entre 15°C-35°C, chuvas bem distribuídas (100 a 180 mm/mês) e elevada umidade relativa do ar. Essas condições se encontram na faixa entre os paralelos 30° de latitude norte e sul, nas regiões tropicais de altitude pouco elevada e com temperaturas entre 20 e 24°C, consideradas ideais para a cultura (EMBRAPA, 1994).

As regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, juntas, respondem por dois terços da produção brasileira (Figura 1). Os Estados maiores produtores de banana são: Bahia (865.330 toneladas), São Paulo (586.440 toneladas) e Santa Catarina (444.500 toneladas) (Carraro & Cunha, 1994).

TABELA 1- Produção mundial de bananas e plátanos no ano de 1993, em 1000 toneladas

	Banana	%		Plátano	%
ÁFRICA	7.052	13,9	ÁFRICA	20.539	73,6
Burundi	1.585	3,1	Uganda	8.488	30,4
Nigéria	1.050	2,1	Ruanda	2.700	9,7
ÁSIA	20.018	39,6	ÁSIA	770	2,8
Índia	7.200	14,2	Sri Lanka	495	1,8
Filipinas	3.100	6,1			
AMÉRICA	21.593	42,7	AMÉRICA	6.589	23,6
Brasil	5.593	11,1	Colômbia	2.682	9,6
Equador	3.990	7,9	Equador	950	3,4
EUROPA	410	0,8	EUROPA	-	-
Espanha	358	0,7			
OCEANIA	1.523	3,0	OCEANIA	-	-
P.N.Guiné	1.280	2,5			
Austrália	200	0,4			
TOTAL	50.596	100		27.898	100

Fonte: FAO PRODUCTION YEARBOOK (1993).

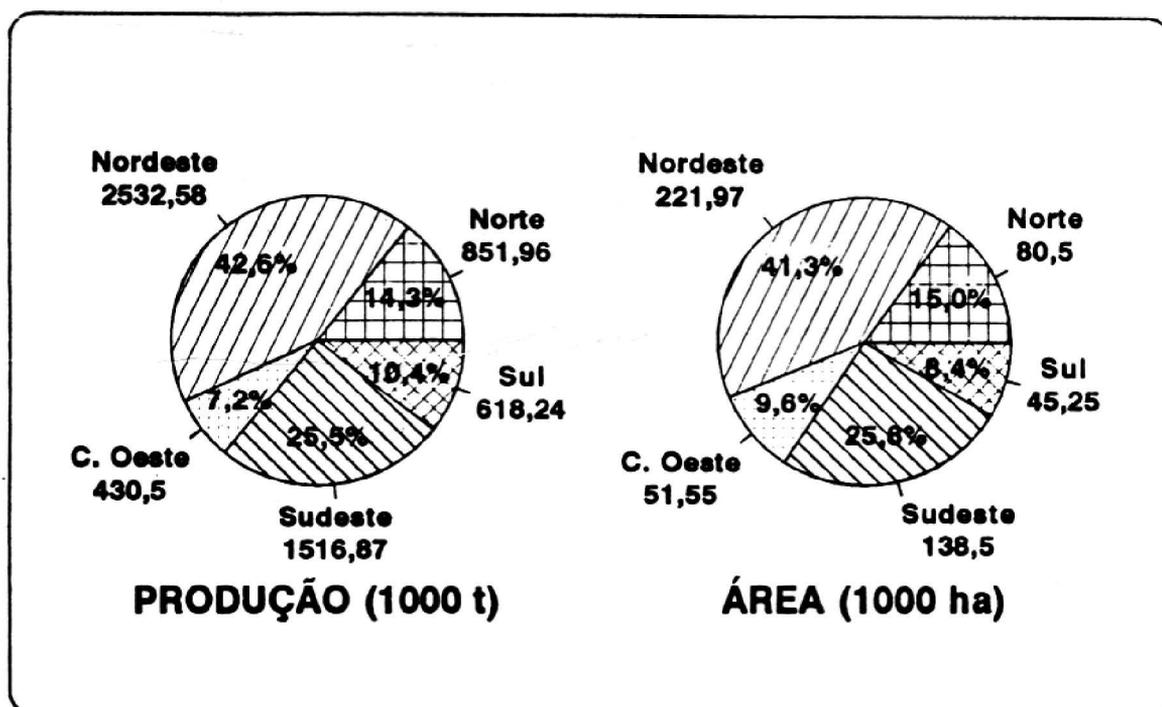


FIG. 1 - Produção nacional e área cultivada com banana por região do Brasil, em 1992

FONTE: Carraro & Cunha (1992)

A banana é uma fruta rica em vitaminas e sais minerais, principalmente potássio (K), superando várias culturas (Tabela 2) (Franco, 1989). A carência de K no organismo humano afeta o funcionamento elétrico do coração, causando alterações no ritmo cardíaco. Além disso, a fruta é saborosa, apresentando características próprias de aroma e consistência, agradando, assim, diversos tipos de paladar.

TABELA 2 - Teores de vitaminas e minerais na banana e em outras frutas, em 100 g de material comestível

FRUTA	Vit.A µg	Vit.B ₁ µg	Vit.B ₂ µg	Vit.C mg	Ca mg	P mg	K mg	Fe mg
Banana 'Prata'	10	92	103	17,3	15	26	370	0,20
Banana 'D'água'	23	57	80	6,4	21	26	333	1,06
Banana 'Terra' crua	19	70	90	14,1	25	31	-	1,40
Banana 'Terra' coz.	-	20	-	15,2	-	-	-	-
Abacate	20	70	100	10,2	13	47	347	0,70
Abacaxi	5	80	128	27,2	18	8	83	0,50
Laranja 'Pera'	14	40	21	40,9	45	28	-	0,20
Laranja 'Baia'	13	90	30	47,0	34	20	157	0,70
Mamão	-	-	-	20,5	21	26	212	0,80
Maracujá	70	150	100	15,6	13	17	360	1,60

Fonte: Franco (1989) (adaptado)

SITUAÇÃO DA BANANICULTURA NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA

O Estado da Bahia é o maior produtor brasileiro, representando 15,5% da produção nacional. Neste estado, a região econômica denominada Recôncavo Sul, com produção de 58.011 toneladas e área cultivada de 3.190 ha (5,7% da produção do estado), ocupa a terceira posição em área plantada com banana, sendo superada apenas pela regiões Sudoeste (13.419 ha) e Extremo Sul (5.321 ha) (Figura 2) (CEI, 1985; CEI, 1994).

A Região Recôncavo Sul engloba 33 municípios (Figura 3) e representa 1,7% (10.015 km²) da área do estado. É uma região bastante diversificada do ponto de vista natural e econômico. Do litoral úmido ao sertão, observa-se uma gama de atividades econômicas, centradas na agricultura e na pecuária. A cana-de-açúcar, tradicional desde os tempos coloniais, o cacau, o café, a banana, o dendê e a laranja são culturas com maior área plantada na região (CEI, 1994).

Segundo o CEI (1994), os municípios maiores produtores de banana no Recôncavo Sul, no ano de 1989, em ordem decrescente de área plantada, foram: Santo Amaro, Amargosa, Muniz Ferreira, Elísio Medrado, Nazaré e Santo Antonio de Jesus (Figura 4). No entanto, segundo relatos atuais dos técnicos da EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola), em 1995 a situação é diferente, excluindo-se Elísio Medrado e Santo Antonio de Jesus e incluindo-se Ubaíra (600 ha), São Miguel das Matas (230 ha), Aratuípe e Mutuípe, estes dois sem dimensionamento da área cultivada atual. A seguir são descritas as características dos oito municípios maiores produtores, com base em informações do CEI (1994).



FIG. 2 - Regiões maiores produtoras de banana do Estado da Bahia
FONTE: CEI (1985); CEI (1994)

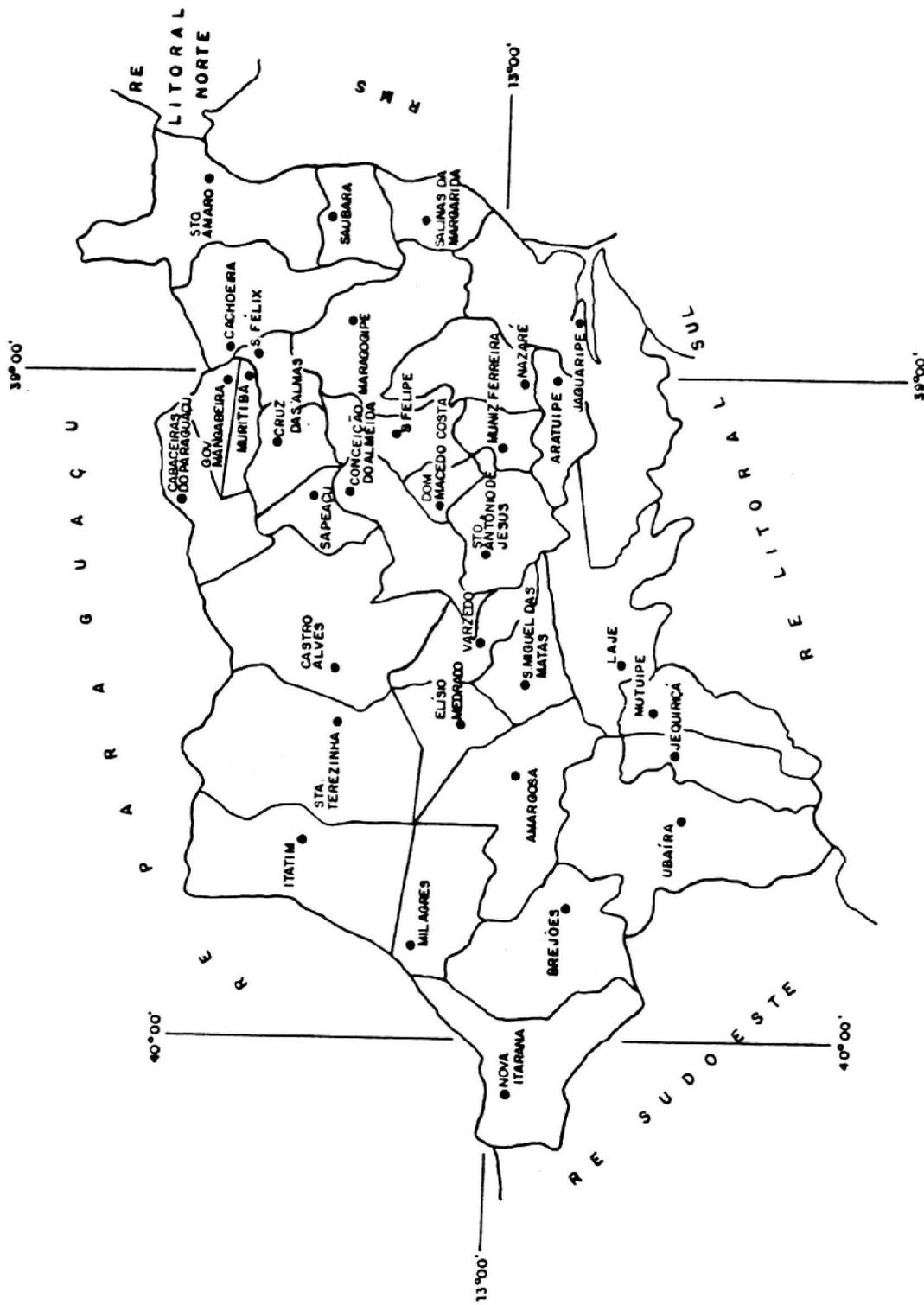


FIG. 3 - Municípios pertencentes ao Recôncavo Sul da Bahia
FONTE: CEI (1994)

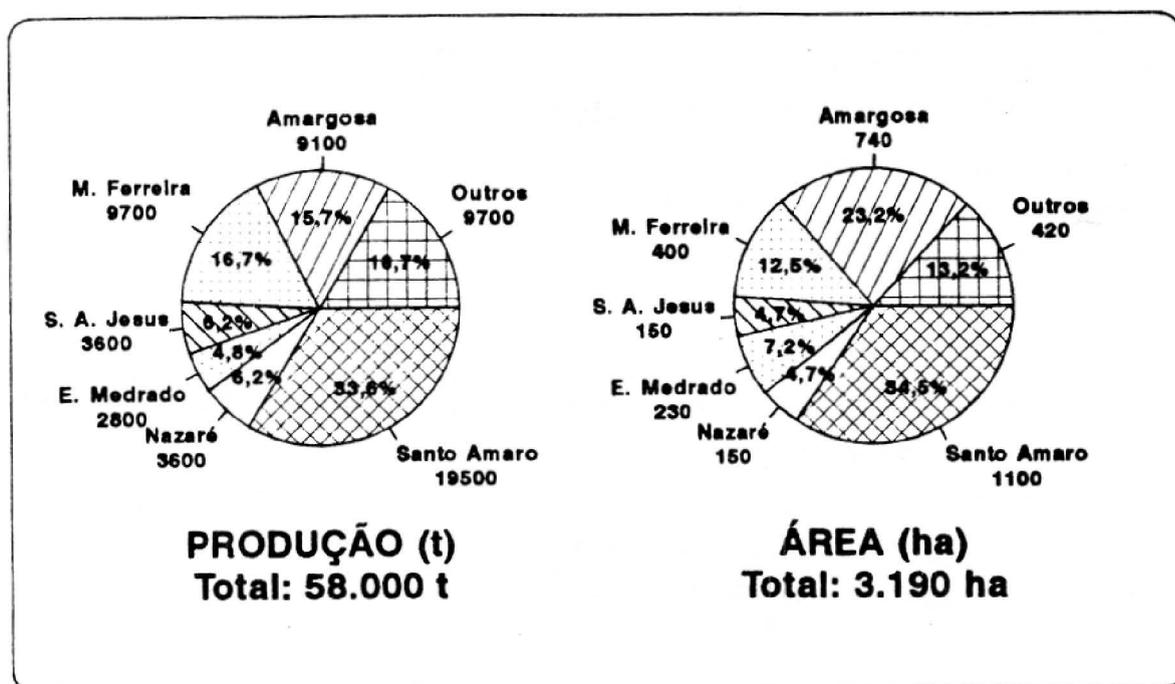


FIG. 4 - Produção e área plantada de banana nos principais municípios do Recôncavo Sul da Bahia, em 1989
 FONTE: CEI (1994)

1. SANTO AMARO

ÁREA DO MUNICÍPIO: 446 km²

ALTITUDE: 50 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 12°33' latitude sul e 38°42' longitude oeste.

CLIMA: úmido a subúmido e seco a subúmido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 25,4°C

máxima: 31,0°C

mínima: 21,9°C

PERÍODO CHUVOSO: abril a junho

PLUVIOSIDADE ANUAL: 1.300 mm (média)

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

- . vertissolos (massapês)
- . podzólico vermelho-amarelo álico
- . latossolo amarelo álico

Em 1989, a banana representava o segundo produto agrícola em importância econômica para o município, superada apenas pela cana-de-açúcar, com uma área plantada de 1.100 ha e produção de 19.500 toneladas, predominando a banana 'Prata Anã', usada como sombreamento do cacau (CEI, 1994).

Em 1995, a banana continua representando o segundo produto agrícola em importância econômica para o município, com área plantada não avaliada. As cultivares mais utilizadas são: Prata Anã (70%), Terra (20%) e Maçã e Nanica (10%). Hoje, com o desestímulo a novos plantios de cacau e a eliminação das bananeiras após o desenvolvimento do cacau, pouca banana existe sombreamento o cacau.

Os bananicultores são pequenos agricultores, com áreas cultivadas de aproximadamente 1,5 ha e recebem assistência técnica da EBDA.

Alguns cuidam bem da cultura, efetuando práticas fitotécnicas como desbaste, desfolha e adubação orgânica; outros conduzem os bananais sem nenhuma técnica. A banana é vendida a R\$ 5,00 o cento, sendo os melhores preços obtidos nos meses de outubro a fevereiro.

2. AMARGOSA

ÁREA DO MUNICÍPIO: 410 km²

ALTITUDE: 400 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°02' latitude sul e 39°36' longitude oeste.

CLIMA: seco a subúmido e semi-árido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 22,8°C

máxima: 27,7°C

mínima: 18,8°C

PERÍODO CHUVOSO: janeiro a março

PLUVIOSIDADE ANUAL MÉDIA: 1.203 mm

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

. latossolo vermelho-amarelo distrófico

. podzólico vermelho-amarelo distrófico

Em 1989, a banana, com área plantada de 740 ha e produção de 9.000 toneladas, representava o segundo produto agrícola em importância econômica para o município. A mandioca era a cultura mais importante (CEI, 1994).

Em 1995, a banana, juntamente com o cacau, continua ocupando o segundo lugar em importância econômica para o município. Existem 690 ha plantados com bananeira 'Prata' sombreando o cacau. No entanto, a pecuária constitui-se na principal atividade econômica.

A produção de banana estimada para 1995 é de 8.280 toneladas, com produtividade média de 12 t/ha/ano. As maiores produções ocorrem nos meses de novembro a fevereiro, devido a temperaturas mais elevadas. Já de abril a julho há queda de produção ocasionada pelas baixas temperaturas (EBDA, 1995).

A maioria dos produtores cultiva áreas inferiores a 2,0 ha, as quais certamente serão reduzidas, uma vez que, com o desenvolvimento do cacaueteiro, a bananeira é eliminada. Pode-se ver também na região a banana sendo cultivada em associação com café e aipim.

3. UBAÍRA

ÁREA DO MUNICÍPIO: 653 km²

ALTITUDE: 320 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°16' latitude sul e 39°40' longitude oeste.

CLIMA: seco a subúmido e semi-árido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 23,4°C

máxima: 28,6°C

mínima: 19,6°C

PERÍODO CHUVOSO: fevereiro a abril

PLUVIOSIDADE ANUAL MÉDIA: 985 mm

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

- . latossolo vermelho-amarelo distrófico
- . podzólico vermelho-amarelo eutrófico
- . latossolo vermelho-amarelo álico
- . podzólico vermelho-amarelo distrófico

Em 1989, a mandioca era o produto agrícola de maior importância econômica para o município, enquanto a banana não constava entre os cinco principais produtos agrícolas (CEI, 1994).

Em 1995, a banana, juntamente com o cacau, torna-se o segundo produto agrícola de importância para Ubaíra, onde são cultivados em torno de 600 ha de banana 'Prata' sombreando o cacau. A banana é plantada por pequenos produtores em áreas menores que 2,0 ha. Alguns cultivam banana 'Nanica', intercalada com feijão. O preço da banana 'Prata' varia de R\$ 3,00 a R\$ 5,00/cento, enquanto o da 'Nanica', de R\$ 2,00 a R\$ 3,00 o cento.

4. SÃO MIGUEL DAS MATAS

ÁREA DO MUNICÍPIO: 205 km²

ALTITUDE: 280 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°03' latitude sul e 39°28' longitude oeste.

CLIMA: úmido a subúmido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 23,4°C
 máxima: 28,6°C
 mínima: 19,6°C

PERÍODO CHUVOSO: abril a junho

PLUVIOSIDADE ANUAL MÉDIA: 989 mm

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

- . latossolo vermelho-amarelo distrófico
- . podzólico vermelho-amarelo distrófico

Em 1989, a banana não constava entre os cinco principais produtos agrícolas do município; a mandioca, cultura de maior importância, ocupava 3.310 ha plantados (CEI, 1994).

Em 1995, a mandioca continua como o principal produto agrícola, estando a banana e o cacau ocupando o segundo lugar em importância econômica para o município. Existem atualmente 230 ha plantados com bananeira 'Prata' sombreando o cacau (EBDA, 1995).

A produção de banana estimada para 1995 é de 2.530 toneladas, com produtividade média de 11 t/ha/ano. Os meses de novembro a fevereiro são os mais produtivos, enquanto de maio a agosto ocorre redução da quantidade de banana produzida (EBDA, 1995).

A maioria dos produtores possuem áreas menores que 2,0 ha.

5. NAZARÉ

ÁREA DO MUNICÍPIO: 224 km²

ALTITUDE: 40 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°02' latitude sul e 39°00' longitude oeste.

CLIMA: úmido e úmido a subúmido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 25,3°C
máxima: 31,4°C
mínima: 21,8°C

PERÍODO CHUVOSO: abril a junho

PLUVIOSIDADE ANUAL MÉDIA: 1.849 mm

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

- . podzólico vermelho-amarelo álico
- . vertissolo (massapês com + 40% argila)

Em 1989, a banana representava o quarto produto agrícola com maior área plantada no município, após a laranja, a mandioca e o dendê. Nesse ano a produção de banana foi de 3.600 toneladas, numa área de 150 ha (CEI, 1994).

Em 1995, a banana representa o segundo produto agrícola de maior importância para o município. A pecuária constitui-se a principal atividade econômica.

Os produtores cultivam basicamente banana 'Terra', em áreas pequenas; no entanto, encontram-se produtores com até 10 ha plantados, que fazem seleção de mudas, adubação orgânica e o uso de cobertura morta com resíduos da bananeira.

A comercialização da banana é o maior problema, pois é o atravessador quem tem obtido maiores lucros. Por exemplo, a banana é comprada por R\$ 10,00 o cento e vendida, 24h após, em Salvador, por R\$ 25,00.

A queda ou tombamento da bananeira, mesmo com escoramento, devido ao sistema radicular superficial, é um dos principais problemas agrônômicos. Existem informações locais que a má distribuição das chuvas nos últimos anos, com a ocorrência de períodos prolongados de estiagem, tem refletido negativamente na produção da cultura. Há falta de assistência técnica e de crédito agrícola.

6. ARATUÍPE

ÁREA DO MUNICÍPIO: 136 km²

ALTITUDE: 40 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°05' latitude sul e 39°00' longitude oeste

CLIMA: úmido e úmido a subúmido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 25,3°C

máxima: 31,4°C

mínima: 21,8°C

PERÍODO CHUVOSO: abril a junho

PLUVIOSIDADE ANUAL MÉDIA: 1.923 mm

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

. podzólico vermelho-amarelo álico

. latossolo vermelho-amarelo álico

Em 1989, a banana ocupava o terceiro lugar entre os cinco principais produtos agrícolas do município, após o dendê (1.250 ha) e a mandioca (1.100 ha). Nesse ano a produção de banana foi de 3.177 toneladas, numa área de 130 ha (CEI, 1994).

Em 1995, a banana passou a representar o segundo produto agrícola de maior importância para o município. No entanto, a pecuária é a principal atividade econômica.

Os produtores cultivam basicamente banana 'Terra', em áreas pequenas; contudo, observou-se um produtor com 13 ha plantados, com produtividade de 17 t/ha/ciclo. Alguns produtores fazem seleção de mudas, controle do moleque da bananeira e adubação orgânica. Tem-se conseguido somente colher até o segundo ciclo da cultura, em razão do afloramento do rizoma e da alta incidência de ataque da broca e nematóides, levando ao tombamento da planta.

7. MUNIZ FERREIRA

ÁREA DO MUNICÍPIO: 104 km²

ALTITUDE: 80 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°00' latitude sul e 30°06' longitude oeste

CLIMA: úmido e úmido a subúmido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 24,7°C

máxima: 30,5°C

mínima: 21,1°C

PERÍODO CHUVOSO: abril a junho

PLUVIOSIDADE ANUAL: 1.400 mm (média)

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

. podzólico vermelho-amarelo álico

Em 1989, a banana representava o terceiro produto agrícola em área plantada no município, após o dendê e a mandioca. Nesse ano a produção de banana foi de 9.700 toneladas, numa área de 400 ha (CEI, 1994).

Em 1995, a banana passou a representar o segundo produto agrícola de maior importância econômica para o município, após a mandioca. Entretanto, a pecuária é a principal atividade econômica.

Os produtores cultivam basicamente banana 'Terra', em áreas pequenas, média de 3,5 ha. A comercialização é o maior problema; além disso, o preço está baixo, sendo que alguns produtores têm vendido a banana até a R\$ 1,00 o cento.

8. MUTUÍPE

ÁREA DO MUNICÍPIO: 358 km²

ALTITUDE: 320 m

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 13°14' latitude sul e 39°30' longitude oeste

CLIMA: seco a subúmido e úmido a subúmido

TEMPERATURA MÉDIA ANUAL: média: 23,4°C

máxima: 28,6°C

mínima: 19,6°C

PERÍODO CHUVOSO: fevereiro a abril

PLUVIOSIDADE ANUAL: 1.200 mm (média)

SOLOS CULTIVADOS COM BANANA:

. latossolo vermelho-amarelo álico

. podzólico vermelho-amarelo distrófico

Em 1989, a banana não se encontrava entre os cinco principais produtos agrícolas do município; o cacau representava o principal produto agrícola, com 13.712 ha plantados (CEI, 1994).

Em 1995, o cacau continua sendo o principal produto agrícola do município, seguido da mandioca e da banana, esta com área total plantada não quantificada. A banana cultivada é, predominantemente, a 'Prata Comum', a qual se encontra sombreando o cacau, em várias propriedades, com áreas variando de 2,0 a 4,0 ha. No entanto, há incentivo à expansão do cultivo da banana solteira, com apoio da Prefeitura Municipal e assistência técnica da CEPLAC. Cultiva-se também banana 'Terra', por ser mais produtiva e pelo melhor preço de mercado. Tem-se conseguido obter até quatro colheitas na mesma touceira de banana 'Terra', com manejo adequado, principalmente utilizando adubação orgânica. A estiagem que ocorre nos meses de outubro a janeiro é um dos maiores problemas da cultura. Apesar desta cultivar ser suscetível à broca do rizoma, a incidência é baixa.

ANÁLISE GLOBAL

De maneira geral, na Região do Recôncavo Sul da Bahia a banana é cultivada preferencialmente por pequenos produtores, os quais cultivam com este produto áreas menores que 4,0 ha. A produtividade média na maioria dos municípios desta região é baixa, devido à não utilização de insumos, variedades melhoradas e tratamentos culturais e fitossanitários adequados; além disso, o sistema de comercialização vigente, com uma insignificante industrialização do produto, favorece o intermediário, que fica com os maiores lucros. A inviabilidade de crédito e a estrutura deficiente da assistência técnica completam o quadro preocupante atual da bananicultura na região.

RECOMENDAÇÕES DA PESQUISA

O Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (CNPMT), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), situado no Município de Cruz das Almas (BA), desde 1975 conduz pesquisas com a cultura da banana, com a missão de desenvolver e promover tecnologias e conhecimentos que tornem mais eficientes o sistema produtivo, com ênfase no uso sustentável dos recursos naturais, em benefício da sociedade (EMBRAPA, 1993).

Assim, é possível fazer as seguintes recomendações aos produtores de banana do Recôncavo Sul do Estado da Bahia:

1. Variedades: 'Pioneira' (AAAB), resistente à sigatoka amarela; 'Caipira' (AAA), resistente à sigatoka amarela e negra e ao mal-do-panamá; 'Prata Anã', porte mais baixo que a 'Prata Comum', resultando em maior produtividade; e 'Pacovan', com alta produtividade sob irrigação.

2. Manejo da cultura: seleção das mudas, tipo de muda (chifrão-ideal), espaçamento (função do porte da planta), tratos culturais (desbaste, desfolha, capina, escoramento e ensacamento do cacho) (EMBRAPA, 1994).

3. Manejo do solo: preparo, análise química (recomendações de calagem e adubação), uso de cobertura morta (mantém umidade do solo, controla erosão, elimina capinas, aumenta teores de nutrientes no solo etc) e irrigação (60% evaporação do tanque classe A) (EMBRAPA, 1994; Borges, 1994; Oliveira *et al.*, 1993).

4. Controle de doenças: uso de variedades resistentes, aplicação de produtos químicos, utilização de mudas de boa qualidade etc (EMBRAPA, 1994).

5. Controle de pragas: uso de mudas sadias, utilização de iscas tipo "telha" ou "queijo" (controle do moleque da bananeira), aplicação de produtos químicos, eliminação dos pistilos e do coração (EMBRAPA, 1994).

6. Colheita: estágio de desenvolvimento dos frutos (grau fisiológico de maturidade, diâmetro do fruto, diâmetro do fruto por idade). Nas cultivares de porte semi-alto a alto a colheita deve ser efetuada por duas pessoas (EMBRAPA, 1994).

7. Pós-colheita: transportar os cachos para as margens dos carregadores e colocá-los lado a lado, sobre folhas de bananeira, protegidos do sol. No galpão, despencá-los, lavar as pencas, classificá-las, tratá-las preventivamente contra doenças pós-colheita e embalá-las em caixas de papelão (EMBRAPA, 1994).

As tecnologias disponíveis permitem prever produtividades de até 18 t/ha para bananas do subgrupo Prata e 35 t/ha para as do subgrupo Terra.

AGRADECIMENTOS

Aos técnicos da EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola) e CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) pelas informações:

- Eng^o Agr^o Antônio Raimundo Nery Mesquita - EBDA Santo Amaro.
- Eng^o Agr^o Celso Weber da Silva - CEPLAC Mutuípe.
- Eng^o Agr^o Francisco Alves Vieira Filho - EBDA Nazaré.
- Tec. Agr. José Nelson de Souza - EBDA Santo Antônio de Jesus.
- Eng^o Agr^o Luiz Coriolano Bahia de Souza - CEPLAC Mutuípe.
- Tec. Agr. Orlando Orêdes Louzada - EBDA Amargosa.
- Eng^o Agr^o Paulo Roberto Pedreira - EBDA Santo Amaro.
- Eng^o Agr^o Raul Lomanto Neto - EBDA Amargosa.

REFERÊNCIAS

- BORGES, A.L. **Cobertura morta do solo na cultura da bananeira**. Cruz das Almas, BA: EMBRAPA-CNPMF, 1994. 2p. (EMBRAPA-CNPMF. Banana em Foco, 2).
- CARRARO, A.F.; CUNHA, M.M. da. **Manual de exportação de frutas**. Brasília, DF: MAARA-SDR-FRUPEX/IICA, 1994. p.11-12.
- CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Salvador, BA). **Anuário Estatístico da Bahia 1983**. Salvador, BA: Secretaria do Planejamento e Tecnologia, 1985. 1120p.
- CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (Salvador, BA). **Informações básicas dos municípios baianos: Recôncavo Sul**. Salvador,BA: 1994. 761 p.
- EBDA. Escritório Local de Amargosa (Amargosa, BA). **Tabela produção programada**. Amargosa, BA: 1995. 1p.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (Cruz das Almas, BA). **Plano Diretor do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical**, Brasília, DF: EMBRAPA-CNPMF, 1993. 48p.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (Cruz das Almas, BA). **A cultura da banana**. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1994. 81p. (Coleção Plantar, 16).
- FAO PRODUCTION YEARBOOK, Roma, v.47, p.166-167, 1993.

FRANCO, G. Tabela de composição química dos alimentos. 8.ed. Rio de Janeiro.RJ: Atheneu, 1989. 230p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). Produção vegetal. Anuário Estatístico do Brasil, Rio de Janeiro, v.53, seção 3, p.21, 1993.

OLIVEIRA, S.L. de; ALVES, E.J.; CALDAS, R.C. Coeficiente de cultura para irrigação da bananeira. Revista Brasileira de Fruticultura, Cruz das Almas, v.15, n.3, p.15-20, 1993.

CNPMF - *Tecnologia da Raiz ao Fruto*

